PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL
ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Orientações Pedagógicas Educação Infantil 2026

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

JOANA NERES GOMES REIS

DIRETORA PEDAGÓGICA

MILENA CARVALHO

COORDENADORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

JOELMA BATISTA RODRIGUES ALENCAR

Orientadores de Estudo Educação Infantil

Ana Lúcia Carvalho de Sousa

Evanice das Graças

Samara Ribeiro

Supervisoras Educacionais

Delzimar da Mata

Meirinalva Trindade

Alexandra Albulquerque

Greycy Lopes

Ana Cláudia Serra

Kelly Bertoldo

Rayka Mylena

Anne Caroline

Apresentação

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Nessa perspectiva, o Documento Curricular do Território do Tocantins – Etapa Educação Infantil - DCTEI (2019) reconhece como etapa independente em relação aos anos subsequentes, e tem por objetivo proporcionar vivências e experiências significativas na vida das crianças. As instituições que ofertam a Educação Infantil devem organizar o seu trabalho pedagógico de forma a propiciar situações de cuidados e aprendizagens que permitam às crianças experimentar, criar, construir, participar e expressar-se livremente.

Metodologia de trabalho

Práticas Pedagógicas

- 13/02 – Carnaval de valores
- 11/04 – Páscoa
- 09/05 – Dia de quem cuida de mim
- 12/06 – Festa junina
- 06/08 – Dia de quem cuida de mim
- 19/09 – Culminância da Inclusão
- 07/10 – Dia das crianças
- 24/10 – Alimentação
- 19/11 – Consciência negra

Metodologia de trabalho

Em consonância com as legislações vigentes da área da Educação (LDB/96, DCNEI/2009, BNCC/2017 e o DCT/2019), o trabalho pedagógico da Educação Infantil no município de Porto Nacional será desenvolvido com vistas a garantir os direitos das crianças, contemplados nos referidos documentos, de modo que as propostas e experiências pedagógicas planejadas aconteçam a partir de práticas contextualizadas, permeadas pelas **interações** e **brincadeiras**, com intencionalidade educativa, visando o desenvolvimento integral da criança.

Plantão Pedagógico

O Plantão Pedagógico é um dos diversos momentos em que é possível fortalecer o contato entre família e a escola. Esse momento possibilita um contato individual entre professores e os pais dos bebês e das crianças, cujo objetivo é dialogar e refletir sobre diversos assuntos relacionados ao desenvolvimento e aprendizagem da criança. Deve acontecer ao final de cada bimestre;

Nas conversas com os pais e familiares é preciso deixar claros os objetivos e cultura institucional. É possível concordar ou discordar dos pais, podendo acatar ou não suas sugestões, buscando sempre fundamentar e esclarecer nossas decisões e percursos.

Conselho de classe

O Conselho de Aprendizagem do Desenvolvimento Infantil, é um momento em que a equipe pedagógica (orientador educacional, coordenador pedagógico e professores) se reúnem para dialogar, refletir e deliberar sobre o desenvolvimento de cada criança levando em conta seus avanços individuais e não comparativos. Com o objetivo de traçar estratégias para auxiliar no desenvolvimento infantil e garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem das crianças, cada CMEI e/ou EMEI organizará esse momento, considerando o calendário bimestral.

Caderno de vivências

Este instrumento será utilizado para registrar as intercorrências que acontecer no decorrer do dia. É de suma importância manter o caderno de vivências atualizado. Ele deve ser usado para registrar o comportamento relacionado a alimentação, a saúde, o sono, entre outros.

Preenchimento dos diários

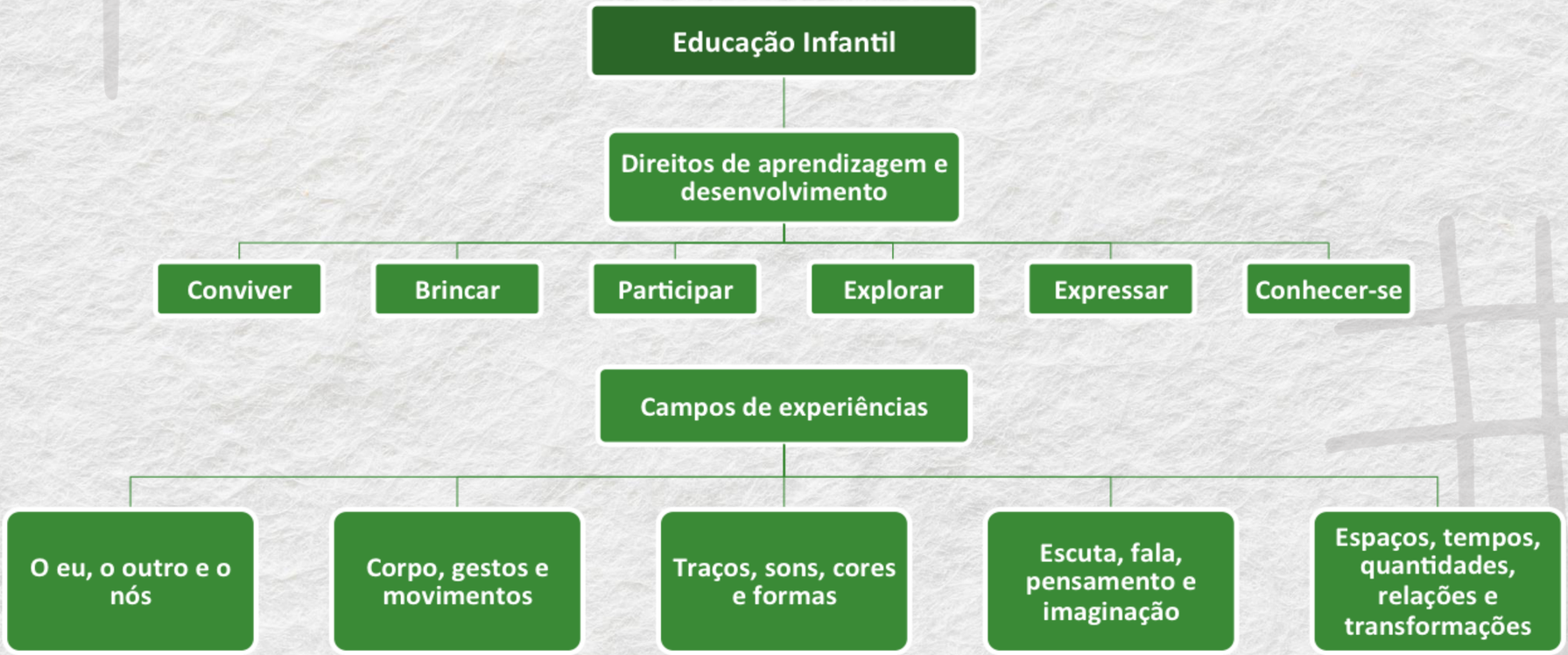
É de suma importância que o professor mantenha seu diário atualizado, pois o mesmo precisa ser alimentado diariamente para que não ocorra nenhuma intercorrência ao final do bimestre. Os professores da turma terão acesso ao diário, porém haverá um revezamento entre eles em relação ao preenchimento, no caso das turmas integrais.

Planejamento

De acordo com o Documento Curricular do Território do Tocantins — Educação Infantil (2019), aprovado pela Resolução CEE-TO nº 024-2019, o professor deve oferecer contextos com intencionalidades e provocações que permitam à criança conviver, brincar, participar, explorar, experimentar e conhecer. Assim como, planejar situações no sentido de provocar a reflexão e ação da criança, envolvendo o tempo, os espaços de aprendizagens, as diferentes linguagens, os espaços lúdicos (sessões, cantos de interesses, ateliês, territórios, oficinas, entre outros).

Nesta perspectiva, é essencial que o planejamento articule os Campos de Experiências, com vistas a garantir os Direitos de Aprendizagem, no sentido de valorizar o protagonismo infantil, as necessidades, interesses e expectativas das crianças.

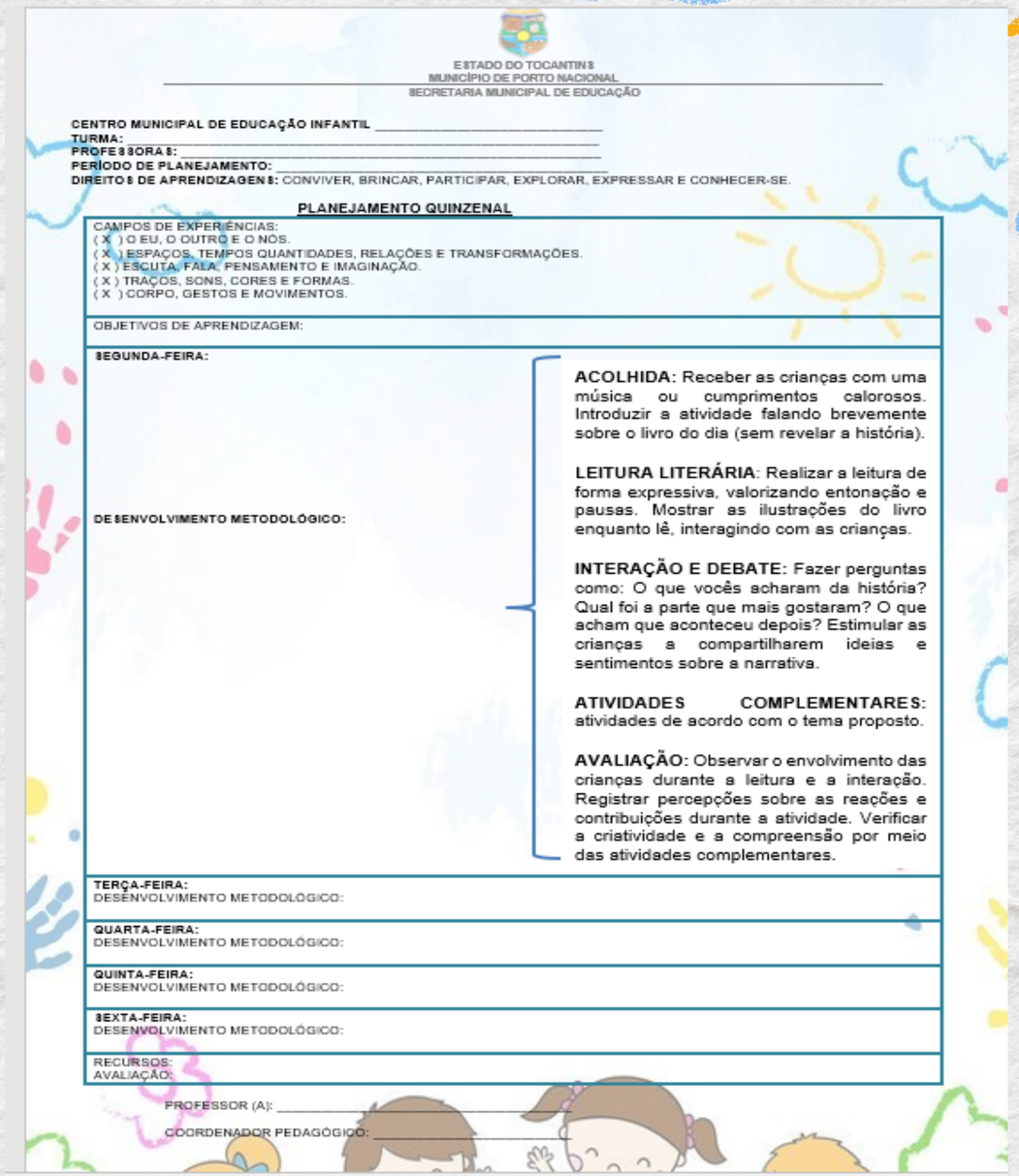
As experiências propostas na Educação infantil devem assegurar, por meio dos cinco Campos de Experiências, os seis Direitos de Aprendizagem. Com isso, nossas crianças podem aprender a partir de vivências significativas, que oportunizam as interações e as brincadeiras (eixos estruturantes da prática pedagógica na Educação Infantil) (BRASIL, 2009).



O planejamento continuará quinzenal com o formato de sequência didática;

- O que é sequência didática? É uma forma de organizar, metodologicamente, de forma sequencial, a execução das atividades.

- Vantagens da sequência didática? Aumento da interação entre professor e crianças. Estreitamento das relações entre os colegas. Otimiza o tempo. Explora as habilidades essenciais. Aumento significativo nos resultados de aprendizagem.



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL _____
TURMA: _____
PROFESSORA: _____
PERÍODO DE PLANEJAMENTO: _____
DIREITOS DE APRENDIZAGENS: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE.

PLANEJAMENTO QUINZENAL

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:
(X) O EU, O OUTRO E O NÓS.
(X) ESPAÇOS, TEMPOS QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.
(X) ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.
(X) TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.
(X) CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

SEGUNDA-FEIRA:

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO:

ACOLHIDA: Receber as crianças com uma música ou cumprimentos calorosos. Introduzir a atividade falando brevemente sobre o livro do dia (sem revelar a história).

LEITURA LITERÁRIA: Realizar a leitura de forma expressiva, valorizando entonação e pausas. Mostrar as ilustrações do livro enquanto lê, interagindo com as crianças.

INTERAÇÃO E DEBATE: Fazer perguntas como: O que vocês acharam da história? Qual foi a parte que mais gostaram? O que acham que aconteceu depois? Estimular as crianças a compartilharem ideias e sentimentos sobre a narrativa.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES: atividades de acordo com o tema proposto.

AVALIAÇÃO: Observar o envolvimento das crianças durante a leitura e a interação. Registrar percepções sobre as reações e contribuições durante a atividade. Verificar a criatividade e a compreensão por meio das atividades complementares.

TERÇA-FEIRA:
DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO:

QUARTA-FEIRA:
DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO:

QUINTA-FEIRA:
DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO:

SEXTA-FEIRA:
DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO:

RECURSOS:
AVALIAÇÃO:

PROFESSOR (A): _____

COORDENADOR PEDAGÓGICO: _____

Temas a serem trabalhados no ano de 2026, vale ressaltar que a escolha foi realizada em conjunto com técnicos da SEMED, supervisores, coordenadores e professores da Educação Infantil.

Janeiro

26/01 a 06/02: Acolhimento e adaptação na vida escolar.

Fevereiro

09/02 a 20/02: Quem sou eu? Escola, rotina e convivência.

23/02 a 07/03: Minha escola: Um território de emoções.

Março

09/03 a 20/03: Brincar e aprender: Descobrindo os movimentos.

23/03 a 01/04: Meu corpo: Cuidado, respeito e proteção.

Abril

06/04 a 17/04: Conviver, compartilhar e cuidar: Aprendendo a viver em grupo.

20/04 a 30/04: O mundo que os livros contam: grandes descobertas.

Maio

04/05 a 14/05: Família: Afeto, cuidado e memórias.
18/05 a 29/05: Tema livre (Feira de Ciências)

Junho

01/06 a 12/06: Meio ambiente: Sustentabilidade e reciclagem.
15/06 a 30/6: Brasil: Identidade cultural.

Agosto

03/08 a 14/08: Profissões que inspiram: O que eu vou ser quando crescer?
17/08 a 29/08: Ateliê de artes: Cores e formas.

Setembro

31/08 a 11/09: semana da pátria -Desfile cívico (Tema a ser definido).
14/9 a 25/09: Semana da inclusão (Tema a ser definido).

Outubro

28/9 a 07/10: Brincadeiras e brinquedos tradicionais: Resgatando memórias.
13/10 a 24/10: Semana da alimentação (Tema a ser definido).

Novembro

26/10 a 14/11: O artista que vive em mim: Mãos que criam e recriam.
16/11 a 02/12: Equidade e respeito à beleza das diferenças.

Dezembro – 07/12 a 18/12: Tema livre

Ambiência de sala

A sala de referência precisa proporcionar um ambiente que tenha como <u>explorar, expressar, conhecer-se, participar, conviver e brincar</u> como princípios fundamentais.

Para o ano de 2026, a proposta é criar na sala de referência cantinhos pedagógicos, com o objetivo de proporcionar ações organizadas que incentivem autonomia e aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de forma abrangente dentro da sala de aula, através de uma ação educativa e com uma concepção formadora.

O que não pode faltar na sala de Educação Infantil?

- A sala de referência deve estar organizada de acordo com as necessidades de cada etapa da Educação infantil.
- Cantinho da leitura.(livros de fácil acesso para as crianças).
- Letras e números.
- O espaço infantil deve ser lúdico, dinâmico, vivo, brincável, explorável, transformável e principalmente acessível a todos.
- Exposição das produções realizadas pelas crianças.
- Criatividade utilizando meios que possibilitem as crianças a serem protagonistas.
- Substituição dos cartazes de acordo com a temática trabalhada na sequência didática.

Projeto Institucional

Cada CMEI e EMEI terá autonomia, para elaborar PROJETOS, considerando a realidade, a multidimensionalidade e a multirreferencialidade da comunidade escolar, onde os mesmos serão inseridos no PPP.

Os Projetos Institucionais devem abordar temáticas significativas para o desenvolvimento e as aprendizagens das crianças e bebês, envolvendo arte, cultura, natureza e saúde, contemplando os cinco campos de experiência (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações) de maneira contínua durante o ano.

Ações propostas pela SEMED

Brincando e Aprendendo nos espaços externos na escola

As atividades ao ar livre, em contato com a natureza, são fundamentais na etapa da Educação Infantil, pois promovem interações significativas e contribuem para o desenvolvimento de diferentes linguagens.

Neste sentido, orientamos a inclusão de uma atividade ao ar livre por semana no planejamento.

Benefícios para as crianças:

•**Saúde e bem-estar**: Melhora a saúde física, reduz o estresse, aumenta a concentração e fortalece o desenvolvimento corporal e a coordenação.

•**Desenvolvimento integral**: Estimula a criatividade, o espírito investigativo, a conexão com o todo (humanos e natureza) e a autonomia.

•**Aprendizagem significativa**: Facilita a observação de fenômenos naturais e a construção de relações mais saudáveis com o mundo.

Projeto de transição
Educação Infantil/Ensino Fundamental

A transição das crianças, entre as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, é tão importante que consta nas DCNEI`s/2009 e no documento referência da BNCC/2017 um tópico específico no tocante ao equilíbrio entre as etapas, sendo garantidas a integração e continuidade dos processos de aprendizagem das crianças e sem a antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental. Entretanto, é importante pensar que, cuidar das transições na Educação Infantil, transcende a simples perspectiva de mudança de etapa, visto que as crianças e seus familiares passam por variadas transições que correm do cotidiano das instituições, e que são, em muitas situações, desconsideradas. DCT, pag. 45

Documentação pedagógica

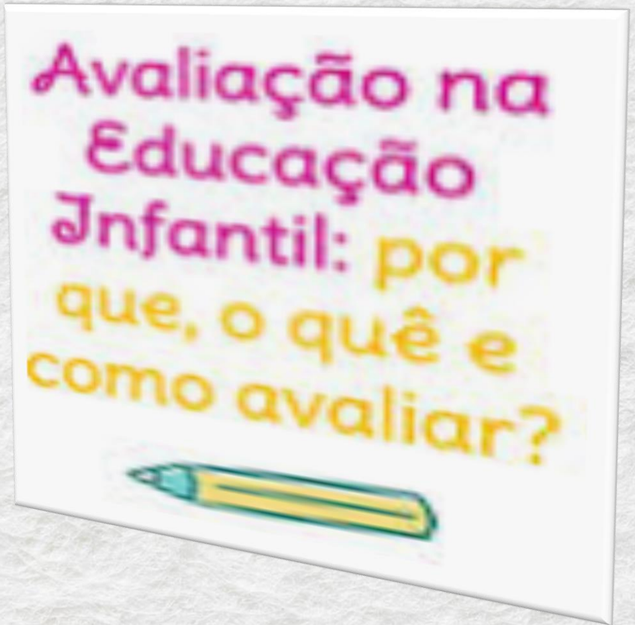
A documentação pedagógica é uma memória viva dos percursos das crianças na elaboração de suas aprendizagens. Possui dois objetivos centrais – o acompanhamento das aprendizagens infantis e a comunicação aos diferentes públicos envolvidos na vida escolar das crianças. A prática do registro da documentação pedagógica possibilita que as crianças, os professores, a equipe pedagógica, as famílias e a comunidade em geral, acompanhem a trajetória das aprendizagens das crianças e o trabalho pedagógico desenvolvido pelos educadores.

Nesse sentido, a documentação pedagógica refletida e organizada possibilita novas ideias e ações tanto para as crianças aprofundarem suas aprendizagens, como para os educadores levantarem indícios e caminhos para novas propostas articuladas aos interesses e necessidades das crianças.

A prática do registro da documentação pedagógica considera caminhos que leva o professor a:

- **Observação das crianças** – o professor promove espaços e vivências de desenvolvimento e aprendizagem e observa as evoluções e as interações das crianças dentro do contexto e das diferentes evoluções individuais e coletivas;
- **Reflexão** – o professor a todo momento reflete sobre a vivência proposta para as crianças, bem como os seus resultados, cuja finalidade é coletar subsídios para a continuidade de proposições de novas vivências para o desenvolvimento integral da criança e para o aprofundamento nas formações continuadas.

Avaliação na Educação Infantil



LDB

Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. (LDB, 1996);

DCNEI

As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, SEM OBJETIVO DE SELEÇÃO, PROMOÇÃO OU CLASSIFICAÇÃO, garantindo: A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.); A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental); Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

Relatório de desenvolvimento da criança

Este relatório é um documento de acompanhamento do desenvolvimento integral da criança e um importante ponto de referência para o professor analisar sua prática pedagógica. É imprescindível que seja descritivo relatando as conquistas da criança e como ela interage com o meio em que vive. Importante lembrar que o relatório é individual, particular e deve expressar o desenvolvimento da criança e apresentar a observação crítica e criativa das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, conforme as DNCEI/2009, p.29.

Antes de iniciar a escrita de um relatório é preciso revisitar o planejamento e os registros das práticas pedagógicas: vivências, experiências, contextos lúdicos, bem como das anotações de conquistas das crianças no decorrer dessas práticas, compreendendo que a criança se desenvolve de forma integral e que a centralidade do processo pedagógico é a própria criança, nesse sentido é bom rememorar que:

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura. (PARECER 20/2009 p.6)

Assim, compreende-se que a elaboração de um relatório de desenvolvimento infantil não deve assemelhar-se ao processo mecânico de marcação e pontos em comum entre as crianças. O relatório permite ao professor dialogar consigo mesmo e com os demais adultos que acompanham as crianças, para melhor elaborar suas ideias e registrar as informações mais relevantes sobre cada uma. A observação da criança deve ser sempre dela (a criança) por ela mesma, jamais observar uma criança à luz de outra, ou outras crianças. É importante que o professor compreenda que sendo sujeito, uma criança jamais deverá ser comparada a outras crianças.

Nesse caso, o professor tem autonomia para pensar sua estrutura e desenvolver o relatório dentro de uma especificidade singular. Levando em consideração os seguintes tópicos a seguir:

INTRODUÇÃO: Apresentando o trabalho desenvolvido na turma com os principais projetos realizados no semestre. Ao final relatar como a criança interagiu com as situações de desenvolvimento e aprendizagem referentes aos temas trabalhados na turma. Verificar se houve interesse em alguma ação específica e em qual/quais ela mais se destacou.	**DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA EM RELAÇÃO À ROTINA DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E AOS DESAFIOS PROPOSTOS, CONTEMPLANDO OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:** Relatar como a criança se relaciona com a rotina na hora da alimentação, banho, soninho e demais situações.	**EU O OUTRO O NÓS:** Relatar como a criança se percebe no mundo. Se já identifica o próprio nome e o diferencia dos nomes dos colegas. Relatar sobre sua autonomia. Relatar como ela se relaciona com os colegas de turma, colegas de outras turmas, professoras e servidores.	**CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS:** Relatar sobre o desenvolvimento motor, sobre a coordenação motora ampla, □na, por meio de gestos, movimentos (coordenados ou espontâneos), a relação da criança com os objetos, exploração de espaços, conhecimento sobre si entre outros.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS:	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO:	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES:	CONSIDERAÇÕES FINAIS:
Relatar como a criança se relaciona com a musicalidade, com os variados sons do ambiente e com as manifestações artísticas. Apresentar em que nível está o grafismo da criança.	Relatar como é a oralidade da criança especificando particularidades de seu desenvolvimento dentro do esperado para sua faixa etária. e imaginação	Relatar sobre o desenvolvimento cognitivo e intelectual da criança, ou seja, como ela se relaciona e responde aos estímulos das situações de desenvolvimento e aprendizagem.	Concluir o relato contextualizando com o tempo de sua finalização. Se for ao término do primeiro semestre finalizar informando que a criança está em desenvolvimento. Se for ao final do ano, além de abordar que a criança está em processo de desenvolvimento, apontar os avanços conquistados e desejar sucesso para as etapas posteriores.

Jussara Hoffmann defende que não devemos pensar na avaliação como julgamento de capacidades e aptidões, mas como acompanhamento de todas as manifestações infantis para propor brincadeiras, projetos e atividades adequadas a seus interesses nas diferentes faixas etárias.

Nessa perspectiva a SEMED, no ano de 2026 continuará a trabalhar com **o relatório de desenvolvimento individual** para fins de observação e acompanhamento do desenvolvimento das crianças . **Diante disso, o professor realizará 1 relatório por semestre, totalizando 2 no decorrer do ano.** Lembrando que, **o relatório é individual** por criança.

No ano de 2027 será realizado 1 relatório por bimestre.

Cronograma de entrega dos relatórios

- A data de entrega do primeiro relatório para o coordenador será no final do mês de **maio.**

- **O coordenador pedagógico acompanhará o processo de escrita do documento e assim que estiver concluído encaminhará em um único documento para o e-mail da coordenação infantil.**
  (Qualquer dúvida sobre esse item explicarei pessoalmente)

- O segundo relatório será entregue até 30 de novembro para a SEMED, pelo coordenador pedagógico.

Pasta de atividades das crianças

Um instrumento que documenta as experiências desenvolvidos com as crianças, num determinado período. Através dessa ferramenta registramos as produções das crianças, suas realizações e conquistas. **As atividades das crianças serão entregues ao pais ou responsáveis no plantão pedagógico ao final de cada bimestre.**

Ficha de acompanhamento da avaliação da aprendizagem

Para fins de registro no Sistema Integrado de Gestão Escolar **(SIGE),** o professor deverá preencher na plataforma on-line, disponível no endereço eletrônico http://portonacional.sigee.com.br/sige/index.php, a **FICHA DE ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM,** bimestralmente, onde os professores(as) terão a oportunidade de socializar com as famílias os percursos de aprendizagem e desenvolvimento vivenciados pelas crianças.

Rotina integral e parcial

Rotina das turmas integrais- creche

- **7h-** Abertura dos portões;
- **7h as 7h:30min-** Chegada e recepção das crianças;
- **7h:30min as 8h-** Acolhida das crianças;
- **8h as 8h:30min-** Café da manhã;
- **8h:30min as 9h:30min-** Atividades pedagógicas;
- **9h:30 min as 10h:45 min** – Banho;
- **10h:45 min as 11h:15min** -Almoço;
- **11h: 15min as 11h:35min-** Higiene bucal;
- **11h:35 min as 14h-** Sono/repouso;
- **14h as 14h:20min** Lanche;
- **14h:20min as 15h:30mim-** Atividades pedagógicas;
- **15h:30mim as 16h:30-** Banho;
- **16h:30min as 16h:45min-** Colação;
- **16h:45min as 17h-** Preparação para saída.

Rotina das turmas parciais- creche Berçário, maternal I e II

Matutino

- 7h- Abertura dos portões;
- **7h as 7h:30min-** Chegada e recepção das crianças;
- **7h:30min as 8h-** Acolhida das crianças;
- **8h as 8h:30min-** Café da manhã;
- **8h:30min as 8h:50min-** Higiene bucal;
- **8h:50min as 10h:30min-** Atividades pedagógicas;
- **10h:30min as 10h:45-** Almoço.
- **10h: 45min as 11h -** Preparação para saida.

Vespertino

- **13h-** Abertura dos portões;
- **13h as 13h:15min-** Chegada e recepção das crianças;
- **13h:15min as 13h:30min-** Acolhida das crianças;
- **13h:30min as 15h-** atividades pedagógicas;
- **15h-** lanche;
- **15h:15 min as 15h:40min-**higienização bucal;
- **15h:40 min as 16h:30 min-** Atividades pedagógicas;
- **16:30 min as 16:45 min -** colação
- **16h:45min as 17h-** preparação para saída.

Rotina pré-escola (pré I e II).

Matutino	Vespertino
7h- Abertura dos portões; **7h as 7h:15min-** Chegada e recepção das crianças; **7h:15min as 7h:30min-** Acolhida das crianças; **7h:30min as 9h**- Atividades pedagógicas; **9h-** lanche; **9h:15 min as 9h:30min-** higienização bucal; **9h:30min as 9h:45min-** recreio dirigido; **9h:45min as 10h:45min** - Atividades pedagógicas; **10h:45min as 11h-** preparação para saída.	**13h-** Abertura dos portões; **13h as 13h:15min-** Chegada e recepção das crianças; **13h:15min as 13h:30min**- Acolhida das crianças; **13h:30min as 15h**- atividades pedagógicas; **15h**- lanche; **15h:15 min as 15h:30min**-higienização bucal; **15h:30min as 15h:45min**- recreio dirigido; **15h:45min as 16h:45min**- Atividades pedagógicas; **16h:45min as 17h**- preparação para saída.

Recreio dirigido – Pré escola

Segundo a legislação Lei 5692/71 (LDB) **tanto o recreio como os intervalos de aulas são considerados – hora de efetivo trabalho escolar – podendo então ser desenvolvidos projetos/programas dentro do PPP das unidades escolares**.

Como realizar o recreio dirigido?

- Estimular o lado lúdico dos alunos por meio de jogos e brincadeiras.
- Oferecer dinâmicas que contribuam para tornar o espaço escolar mais prazeroso no momento do intervalo.
- Oportunizar brincadeiras saudáveis que desenvolvam valores humanos, como: solidariedade, respeito, cooperação e amizade.

Recreio dirigido – Pré escola

Uma atividade **dirigida** é uma atividade com regras, supervisionada e guiada pelo professor. O recreio dirigido transforma o intervalo em um espaço de aprendizado lúdico e seguro, essencial para o desenvolvimento integral na Educação Infantil, conforme a BNCC.

Nessa perspectiva, é necessário que a unidade escolar construa um **projeto** dinâmico para ser desenvolvido no momento do intervalo de recreio. No documento deve constar brincadeiras que proporcionem socialização e aprendizagem das crianças. O documento precisa ser encaminhado para a Secretaria Municipal de Educação no e-mail da Coordenação da Educação Infantil, até dia **27 de fevereiro**.

Referências Bibliográficas

Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Currículo e linguagem na Educação Infantil. 1.ed. - Brasília: MEC /SEB, 2016.

HOFFMANN, JUSSARA. Avaliação e educação infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2012. MICARELLO, H TOCANTINS.

Documento Curricular do Tocantins. Disponível em: https://www.to.gov.br/seduc/documento curricular do tocantins educacao infantil

Lei Federal nº 9.394/96/LDB. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp_x0002_

Parecer CNE/CEB n. 1/99. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Brasília: MEC, 2009. CNE/CEB 1/1999, publicada no Diário O□cial da União de 13/4/1999, Seção 1, p. 18.

RESOLUÇÃO Nº 129, DE 31 DE OUTUBRO DE 2019.

A Coordenação da Educação Infantil deseja um ano letivo de muita parceria e troca de experiências. Que cada projeto a ser desenvolvido nas unidades escolares seja um sucesso, podem contar conosco para juntos realizar essa caminhada com determinação, garra e respeito mútuo.